



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 004 – NÃO FARÁS IMAGENS DE ESCULTURAS

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje falaremos sobre o segundo mandamento do decálogo.

Os irmãos irão concluir, ao final do estudo, que existe uma relação muito grande entre o 1º e o 2º mandamento.

Que possamos abrir nosso coração à palavra de Deus para, com sabedoria, fazer sua obra e saber discernir o falso do verdadeiro e combater as heresias.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Portanto, meus amados, fugi da idolatria".

1 Coríntios 10:14

CONTEÚDO

Naquela época onde existia uma cultura politeísta (crença em vários deuses), muitos ídolos eram construídos para adoração a esses deuses. Eram ídolos feitos de pedra, de madeira ou de metal.

O ídolo, nesse contexto é um objeto de culto visto pelos idólatras como tendo poderes e a imagem é a representação do ídolo.

A adoração a vários deuses naquela época era considerada como sendo melhor do que adorar a um único onde as nações pagãs tinham deuses para praticamente tudo (deus do sol, da chuva, da colheita, da fertilidade, da guerra, etc.). Esses deuses ofereciam benefícios temporários materiais e físicos segundo acreditavam. E o ponto principal, os deuses pagãos não requeriam o tipo de obediência que o Deus de Israel requeria.

Analisemos agora, em detalhes o 2º mandamento:

Êxodo 20:4-6 *"Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra nem nas águas debaixo da terra.*

Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos."

O primeiro mandamento estabelece a adoração exclusiva a Deus. O segundo mandamento nos ordena a adorar a Deus diretamente, sem a mediação de qualquer objeto, nos proibindo de adorar qualquer coisa que nossos olhos possam ver sob o pretexto de que estejamos por meio disso adorando a Deus.

Com isso cai por terra o argumento de muitos religiosos adeptos a imagens de esculturas: *"Nós não adoramos essas coisas mas sim a Deus que elas representam..."*. Temos um só Deus e devemos adorá-lo sem o uso de quaisquer representações visíveis.

Reparem que existe uma dupla ordenança nesse mandamento:

- 1) Não farás para ti imagem de escultura
- 2) Não te encurvarás a elas nem as servirás

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

*“Não farás para ti imagem de escultura, **nem alguma semelhança...***

Fica claro nesse versículo que não podemos fazer imagem nem do próprio Deus; o versículo proíbe adorar o próprio Deus verdadeiro por intermédio de qualquer objeto.

“...nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra nem nas águas debaixo da terra...”

A reprodução de imagens humanas, de animais ou qualquer outra coisa com a finalidade de adoração é terminantemente proibida por esse mandamento.

A representação através de imagens para adoração pode ser:

- a) Do próprio Deus: viola o 2º mandamento
- b) De outros deuses: viola o 1º e o 2º mandamento

Diferentemente do Antigo Testamento, a maioria dos ídolos desse século não é feita por mãos humanas. Os ídolos atuais são invisíveis e se alimentam da ambição das pessoas (conforme explicado no esboço da lição 3).

Quando adoramos aos ídolos invisíveis, temos a chamada adoração interior e quando adoramos aos ídolos visíveis temos a adoração exterior.

Ambas constituem-se em pecado segundo os mandamentos (1º e 2º).

Nosso Deus é espírito e é invisível; portanto incompatível com as imagens.

Nosso Deus transcende toda a criação e quando produzimos imagens dele para adorá-lo, é como se estivéssemos rebaixando-o ao mesmo patamar dos deuses pagãos ou seja, cultuá-lo através de imagens é colocá-lo no mesmo nível das falsas divindades, uma afronta ao único e verdadeiro Deus.

Jesus disse à mulher samaritana que os verdadeiros adoradores adorariam ao pai em espírito e em verdade.

- Em espírito: Deus é espírito e o culto deve ser espiritual, despido de qualquer elemento material que nos leve a Deus. Nosso elo de ligação com Deus é o nosso espírito e não as imagens.
- Em verdade: Aqui temos 2 aspectos:
 - Adorar de acordo com a palavra de Deus, que é a verdade;
 - Adorar em verdade no contexto de sinceridade, do interior do adorador.

O segundo mandamento ainda diz:

“...sou Deus zeloso...”

A palavra “zeloso” nesse versículo significa aquele que zela, que cuida, que tem ciúmes, que quer exclusividade.

Continuando, Deus diz: *“...que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.”*

As ameaças sobre as gerações daqueles que aborrecem a Deus são para os descendentes que continuam envolvidos nos pecados dos pais. Vejam a confirmação em **Ezequiel 18:14-17**:

“E eis que também, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes, não comer sobre os montes, e não levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contaminar a mulher de seu próximo, e não oprimir a ninguém, e não retiver o penhor, e não roubar, der o seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com roupa, desviar do pobre a sua mão, não receber usura e juros, cumprir os meus juízos, e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniquidade de seu pai; certamente viverá.”

A expressão 3ª e 4ª geração é colocada em contraste a “milhares” para demonstrar que a misericórdia e o amor de Deus são infinitamente maiores do que sua ira ou seja, não tem relação com o que alguns chamam de “maldição hereditária”.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Cabe colocar aqui um ponto para reflexão. Quem concorda com o pecado está no mesmo nível de quem peca, conforme **Romanos 1:23-32**.

Vejamos um exemplo: Se eu não bebo bebida alcoólica mas tenho um filho que sempre se embriaga e eu aceito isso, estou cometendo pecado inclusive de idolatria uma vez que estou colocando meu filho acima da vontade de Deus e, como vimos na lição anterior, idolatria é colocar algo ou alguém no lugar que pertence a Deus.

Deus diz que é pecado porém eu aceito pelo meu filho. Meu filho está sendo mais importante na minha vida do que a vontade de Deus. Se é pecado não podemos aceitar, temos que repreender (com toda longanimidade e doutrina), temos que orientar e orar não concordando com o pecado, não nos conformando com esse mundo.

Agora, amados irmãos, vamos analisar as distorções usadas como justificativa pela igreja católica apostólica romana para infringir esse mandamento.

Para os católicos romanos e os luteranos o 1º e o 2º mandamento são considerados com um só e o 10º mandamento é desmembrado em dois (vide esboço da lição 2). Já os católicos apostólicos ortodoxos consideram os mandamentos como está na bíblia sagrada, não fazendo imagens de esculturas porém usando pinturas (que também é errado).

Abaixo seguem os principais argumentos da igreja católica apostólica romana para justificar o uso de imagens:

- 1) Conforme Êxodo 25:10-22, Deus mandou Moisés fazer a arca da aliança e colocar a imagem de querubins nela. Devemos lembrar que:
 - a) A arca da aliança ficava no lugar santíssimo do tabernáculo, no santo dos santos e ninguém poderia se aproximar dela a não ser o sumo sacerdote apenas uma vez ao ano, no dia da expiação. O povo nem tinha acesso a ela.
 - b) Ninguém dirigia orações à arca ou à imagem dos querubins. Eles não eram padroeiros do povo e nem intercediam por ele.
- 2) Conforme 1 Reis 6:23-28 e 7:23-29, o rei Salomão fez imagens de querubins, de leões e de bois no templo e no palácio. O objetivo do que foi esculpido no palácio e no templo era meramente decorativo e não para adoração por alguém. Devemos ter o discernimento para distinguir idolatria de arte ou de objetos decorativos. A bíblia sagrada não condena a arte. O próprio Deus inspirou artistas.
- 3) Conforme Números 21:7-9, Deus mandou Moisés fazer uma serpente de metal e colocá-la no deserto onde, toda vez que alguém fosse picado por uma serpente e olhasse para a imagem, ficaria curado. Mais uma vez o objetivo não era adorar a serpente tanto que, quando isso passou a acontecer, o rei Ezequias ordenou que a serpente fosse destruída, conforme **2 Reis 18:3-4**:
“E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai. Este tirou os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera, porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã.”
- 4) Sobre a Mariolatria (culto a Maria) eles dizem: *“Mas nós não cultuamos a Maria”*.
Vejam o exemplo de uma das rezas que são feitas:
“Santa Maria mãe de Deus rogai por nós pecadores...”. Aqui fica claro a colocação da imagem de Maria como intermediadora. Devemos nos lembrar que só existe um mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo (**1 Timóteo 2:5**).
Os adeptos oram a ela, se prostram de joelhos diante da imagem, beijam a imagem e acreditam que é milagrosa. Pagam promessas e fazem procissões (não só a Maria mas a muitos outros santos).
Vejam o que a bíblia nos fala a respeito disso em **Isaías 45:20**:
“Congregai-vos e vinde; chegai-vos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar.”
- 5) Alguns chegam ao ponto de dizer: *“mas se pedir para a mãe o filho obedece”*.
Isso é um absurdo, colocar Jesus em um patamar inferior, se sujeitando a Maria? A própria Maria não aceitaria isso.
- 6) Muitos dizem que nós evangélicos somos intolerantes, que julgamos e que odiamos a Maria.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Irmãos, temos que tomar cuidado pois isso muitas vezes é verdade em nosso meio. Não cometemos o mesmo erro que eles mas cometemos outros por intolerância religiosa.

Gostaria de deixar registrado aqui que os argumentos acima expostos não são para munir os irmãos no intuito de duelarem com os católicos mas sim para saberem a verdade quando ouvirem os argumentos por eles utilizados. Não se esqueçam que devemos amar os adeptos de todas as religiões e sempre nos lembrarmos de que quem convence da justiça, do juízo e do pecado é o Espírito Santo.

Normalmente quando se discute pormenores das religiões, a conversa sempre começa amistosa mas depois sempre alguém se altera e perde a razão. Inclusive em redes sociais, já vi muitos debates que começaram bem mas terminaram com frase do tipo: “você são cegos, não querem enxergar, vão para o inferno. Etc.”.

Não entrem em embates desnecessários que não agregam nem edificam a não ser que Deus o ordene. Caso contrário, preguem o amor de Cristo e a mensagem da cruz e deixem que o Espírito Santo se encarregue do restante. Não é por estar correto que posso me posicionar de forma errada perante uma circunstância qualquer.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente algumas heresias estão enraizadas no coração de muitas pessoas, mesmo com as evidências bíblicas do erro que elas representam.

Nós, como servos de Deus, temos que meditar sempre nas escrituras para conhecermos a verdade para podermos refutar os falsos ensinamentos.

Que o Espírito Santo continue atuando em nossos corações e que possamos tomar nossa posição como embaixadores de Cristo, pregando a verdade e buscando com amor as almas que estão perecendo no mundo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7